

Saudação do Dr. **Américo Bedê Freire Junior** como novo membro
do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo – TRE-ES

29/08/2025

Por Dr. **Adriano Sant'Ana Pedra**

Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Membros desta Corte Eleitoral, Excelentíssimas Autoridades já nominadas pelo cerimonial, Senhoras e Senhores, familiares, amigas e amigos aqui presentes.

É com imensa alegria e profundo sentimento fraterno que me dirijo a todas as pessoas nesta solenidade tão significativa, em que acolhemos, como novo integrante desta Corte, o eminente jurista, juiz federal, professor e amigo Américo Bedê Freire Júnior.

...

Nosso Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo se fortalece ainda mais hoje, ao receber alguém cuja trajetória profissional e pessoal se entrelaçam de forma exemplar, revelando não apenas o homem público comprometido com a democracia e a justiça, mas também o ser humano generoso, afetuoso e íntegro que temos o privilégio de conhecer.

A democracia é uma obra inacabada. Não é perfeita, mas sempre está em um contínuo processo de aperfeiçoamento, sempre em construção e aberto a desafios e críticas, especialmente no que diz respeito à sua capacidade de combater as desigualdades sociais e

de expandir a participação popular. E o ingresso de Américo Bedê nesta Corte tem o condão de contribuir com esse aperfeiçoamento e com a consolidação da confiança na lisura do processo eleitoral.

...

Américo Bedê Freire Júnior nasceu e cresceu em Belém, no Pará, e viveu sua adolescência em São Luís, no Maranhão. Desde cedo revelou sua precocidade: aprendeu a ler aos 4 anos de idade, era sempre o mais novo da turma e gostava de estudar com crianças mais velhas que ele. Conta-se na família que, certa vez, quando a escola em que estudava entrou em greve, ficou muito inconformado por não poder estudar – uma prova de que já naquela idade o conhecimento era, para ele, fonte de alegria e sentido de vida.

Filho do Sr. Américo Bedê e da Sra. Maria Sueli, tem no sangue e na alma suas vocações. Foi no ambiente de amor em sua família que se formaram seus valores e que floresceu sua paixão pelo Direito. Do pai, desembargador aposentado do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão, herdou a vocação para a magistratura. Da mãe, professora aposentada da Universidade Federal do Pará, herdou sua vocação para o magistério.

...

Américo Bedê Freire Júnior graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão. Realizou o mestrado em Direitos e Garantias Fundamentais na Faculdade de Direito de Vitória – FDV, onde também conquistou o título de doutor, com relevantes contribuições para a ciência jurídica. Mais recentemente, realizou pós-doutorado na Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, na Espanha.

Américo Bedê sempre quis ser Juiz Federal. Além da inspiração que recebeu dentro de casa, teve especial inspiração de três grandes mestres que admira desde a época do curso de graduação em Direito: os professores Flávio Dino, Ney Bello Filho e Alberto Tavares.

O próprio Min. Flávio Dino chegou a dizer que Américo Bedê realizou a “missão impossível” de obter seis notas 10 na matéria em que lecionava.

Sua carreira jurídica é marcada por conquistas de destaque: foi aprovado em 1º lugar no concurso para Promotor de Justiça do Estado do Maranhão, aprovado no concurso para Procurador da Fazenda Nacional, e aprovado em 1º lugar no 8º concurso do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que o conduziu, em 2002, ao cargo de Juiz Federal aqui em Vitória.

Sua trajetória não parou aí: foi Juiz auxiliar no Superior Tribunal de Justiça e atualmente é Juiz instrutor no Supremo Tribunal Federal.

Além disso, sua dedicação acadêmica, com inúmeras obras jurídicas publicadas no Brasil e no exterior, o fez professor querido e respeitado na prestigiada Faculdade de Direito de Vitória – FDV, onde formou várias gerações de juristas e onde tenho o privilégio de ser seu colega de magistério há mais de duas décadas.

E, assim, Américo Bedê Júnior tem sido brilhante em sua trajetória profissional, sempre movido pelo estudo, pelo trabalho e pelo compromisso com a justiça!

...

Mas o Américo Bedê Júnior que aqui recebemos não é apenas o jurista primoroso e o professor apaixonado. É também um homem de hábitos simples e prazeres genuínos.

Gosta de ler e comer! Não necessariamente nesta ordem. Não esconde de ninguém que adora massas, risotos e doces. Devora comida com o mesmo apetite que devora livros; muitos livros. Mas quem o conhece também sabe que é colecionador de relógios, bonequinhos e camisas de time.

E quando se trata de futebol, seu coração é dividido entre o Flamengo e o Paysandu. O Paysandu, aliás, é uma herança afetiva, um elo que o liga ao avô materno e que carrega com muito orgulho. Segundo o próprio Américo Bedê, o Paysandu Sport Club é uma “instituição centenária, mas com história milenar”, que tantas emoções lhe proporcionou ao longo da vida.

Américo Bedê preza pela honestidade de forma inegociável, tem verdadeiro pavor de mentira e é daqueles pais que ensinam pelo exemplo – tanto que jamais admitiria que seus filhos colassem na escola.

...

E aqui me detenho para sublinhar uma dimensão essencial de sua vida: a familiar. Américo Bedê Júnior construiu uma linda história de amor com Márcia, de cujo vínculo nasceram Amanda e Fernando, verdadeiros motivos de orgulho e inspiração em sua caminhada. É um pai presente, carinhoso, um verdadeiro “paizão”, que concilia as

exigências da magistratura e do magistério com a dedicação incondicional à família.

É um homem de fé e otimista por natureza. Quem o conhece, já escutou ele falar “vai dar certo”, mesmo diante de grandes desafios, e “amém”.

Recordo aqui as palavras de Santo Agostinho, que dizem tanto sobre sua forma de viver: “Ama e faz o que quiseres. Se calares, calarás com amor; se gritares, gritarás com amor; se corrigires, corrigirás com amor; se perdoares, perdoarás com amor. Se tiveres o amor enraizado em ti, nenhuma coisa senão o amor serão os teus frutos”. Pois quem ama de verdade, como Américo Bedê ama sua família e sua missão, sempre escolhe o caminho do bem.

...

Embora seja paraense de nascimento, ele também é maranhense e capixaba de coração. Escolheu viver aqui no Estado do Espírito Santo, para a nossa sorte, e já foi agraciado com o título de cidadão espírito-santense. Em breve, também receberá o título de cidadão maranhense. São reconhecimentos que traduzem a ligação afetiva e profissional com essas terras, nas quais tem deixado marcas de justiça, ensino e amizade.

...

Hoje, ao tomar posse nesta Corte Eleitoral, Américo Bedê soma à sua vasta experiência a responsabilidade de zelar por uns dos maiores bens da democracia: a lisura e a legitimidade das eleições.

A democracia não é um ponto de chegada, mas uma trajetória em constante construção. E é exatamente nesse processo que sua

contribuição será valiosa, para fortalecer as instituições e garantir que cada voto do povo seja respeitado como expressão soberana da cidadania.

...

Caro Américo, como amigo e colega de Tribunal, é uma honra pessoal poder lhe dar as boas-vindas nesta sessão solene. Esta Corte se alegra com sua chegada e confia plenamente na grandeza da sua contribuição.

Que esta nova etapa seja repleta de realizações, de justiça e de esperança. Que Deus o ilumine e você continue sendo, como sempre foi, exemplo de dedicação, de coragem e de fidelidade aos valores democráticos.

Receba, em nome de todos nós, um caloroso abraço de boas-vindas. Seja muito bem-vindo ao Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo!

Muito obrigado!